

### III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 de Novembro de 2013

#### **AS NECESSIDADES EM SAÚDE MENTAL DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA UEM**

Sabryna Valéria de Almeida Santos (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá); Yohana Fritsche de Souza (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá); Murilo dos Santos Moscheta (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá).

contato: sahh\_santos@hotmail.com

Palavras-chave: Assistência estudantil. Estudantes Universitários. Saúde Mental.

A análise da legislação brasileira referente à educação e ao ensino superior indica que o direito ao ensino superior envolve aspectos além do ingresso à universidade. Entre estes aspectos está a política de assistência estudantil, a qual visa minimizar as dificuldades concernentes à vida universitária, para garantir a permanência do aluno até a formação. Esta medida é uma resposta às altas taxas de evasão. Em vista disso, com o decreto-lei nº 7.234 de 19 de julho de 2010, o Ministério da Educação instituiu o PNAES (Programa Nacional de Assistência Estudantil), para ampliar as condições de permanência nas instituições públicas. A LDB (Lei n.9.394, de 20 de dezembro de 1996) também versa sobre os dispositivos de assistência estudantil, determinando a promoção da igualdade de condições para o acesso e a permanência do alunado.

É neste contexto que o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE) realizou pesquisas para identificar o perfil dos estudantes universitários. Os resultados apontam que 43% dos estudantes das IFES (Instituições Federais de Ensino Superior) pertencem às classes C, D e E, os quais não dispõem de recursos financeiros necessários para a aquisição de livros, fotocópias, equipamentos e participação em eventos científicos; dentro dos 43%, aqueles que possuem algum tipo de assistência estudantil se graduam em menor tempo e apresentam menor taxa de evasão (ANDIFES, 2013).

De acordo com a concepção de que o direito a educação não se refere apenas ao acesso à universidade, mas às condições para a permanência, a UEM oferece bolsas para os discentes que participam de projetos de pesquisa vinculados as agências de fomento e bolsas trabalho para suprir carência de recursos humanos nos setores administrativos, além de serviços de saúde vinculados ao Hospital Universitário de Maringá. Entretanto, diversos serviços oferecidos à comunidade universitária são taxados, como o centro de excelência em atividade

### III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 de Novembro de 2013

física, as aulas de dança e o instituto de línguas. Como se não bastasse, a maior política de assistência estudantil, o restaurante universitário, encontra-se há cerca de 11 meses fechada para reformas na cozinha (UEM, [s.d.]).

A perspectiva de saúde utilizada nesta pesquisa procura especificar melhor a vaga definição estabelecida pela OMS (Organização Mundial de Saúde), a qual a define como um completo estado de conforto, bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doenças (OMS, 1948). Por alinhar-se a perspectiva psicossomática e a definição proposta por Dejours (1986), a saúde será analisada como não exterior aos indivíduos, algo que se enfrenta e depende do papel do indivíduo, uma sucessão de compromissos com a realidade material, afetiva, relacional, familiar e social. Esta teoria se articula com as necessidades em saúde mental dos alunos de graduação da UEM, visto que, para eles a rotina estudantil está em constante conflito com os outros fatores da vida, os quais podem incidir de forma negativa ou positiva sobre ele, o que seria ignorado pela visão tradicional de saúde.

Neste estudo, os estressores compõem diversos aspectos da vida do aluno, sendo eles: adaptação a novas situações (moradia, separação da família), relacionamento familiar, relacionamento social/interpessoal, relações amorosas/conjugais, situação de violência (física ou sexual), assédio moral, conflito de valores/religiosos, dificuldade de acesso a materiais e meios de estudo (livros, computador, outros), dificuldades financeiras, dificuldades de aprendizagem, falta de disciplina/hábito de estudo, carga horária excessiva de trabalho, carga excessiva de trabalhos acadêmicos (MOSCHETA et al, 2012).

As pesquisas indicam que a saúde mental tem sido um tema negligenciado pelas instituições, em consequência disto, as políticas assistenciais oferecidas pelas universidades, neste caso a UEM, são necessárias para garantir que este período possua o máximo de estabilidade. O curso de graduação desempenha o papel de formação acadêmica e não deve contribuir com o aparecimento de psicopatologias. Ao criar políticas de assistência estudantil, os administradores devem pensar em soluções que promovam a permanência equânime dos discentes e seu bom desempenho acadêmico.

Logo, a pesquisa tem como objetivo identificar as necessidades em saúde mental dos alunos de graduação da UEM com base em seu perfil socioeconômico e cultural para orientar a formulação de políticas psicossociais de assistência estudantil. Por meio da identificação dos estressores de maior impacto na vida acadêmicas, das dificuldades emocionais e os prejuízos

### III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 de Novembro de 2013

associados ao desempenho acadêmico e, a discussão acerca das necessidades em saúde mental apresentadas pelos alunos de graduação da instituição.

Uma vez que as entidades administrativas e governamentais conheçam as necessidades em saúde mental dos alunos da UEM, em razão dessa pesquisa, não só o alunado, mas toda a sociedade pode ser beneficiada. Dessa forma, a comunidade estudantil encontrará apoio em políticas de assistência estudantil em saúde mental direcionadas especificamente para suas necessidades e, futuramente, pela economia do dinheiro público por uma possível diminuição da evasão. Por sua vez, a instituição pode ser igualmente beneficiada na medida em que a identificação de parâmetros mais claros e precisos pode ajudar a orientar a aplicação dos escassos recursos disponíveis, poupando gasto desnecessário.

Em razão de ser o pesquisador um discente da UEM, a pesquisa contribuirá com informações úteis à manutenção e evolução de suas atividades de estágio dentro da instituição. O pesquisador poderá identificar diversas perspectivas de análise sobre o universo dos indivíduos pesquisados, desde suas condições financeiras, rede educacional de origem (pública ou privada), rede familiar (estrutura), atual residência (sozinho, familiares, parentes, outros), entre outros, e como esses fatores influenciam ou não sobre a relação dos mesmos com o ensino, especialmente no que tange ao seu desempenho acadêmico. Além disso, a identificação das necessidades dos universitários em saúde mental poderá orientar suas futuras práticas psicológicas.

O projeto está vinculado a um projeto maior denominado *Perfil socioeconômico e cultural dos alunos de graduação da Universidade Estadual de Maringá*, o qual busca atender uma demanda da ANDIFES, a qual encomendou um questionário padrão aos reitores das IFES. Trata-se de uma análise descritiva com método quantitativo, baseado na aplicação de um questionário composto por 56 questões de múltipla escolha, elaborado por uma equipe multidisciplinar composta por professores e alunos de vários cursos e técnicos do Programa Integrado de Ação Social (PROAÇÃO), apoiado no questionário utilizado pela ANDIFES para delinear o perfil socioeconômico e cultural dos alunos das IFES em 2011.

A amostra (430 discentes) foi calculada a partir do número de alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação presenciais em 2012 para uma confiabilidade de 95%,

### III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 de Novembro de 2013

foram adicionados 10% de alunos em cada curso/turno de entrevistados como medida de segurança para questionários incompletos ou não respondidos. Os alunos serão selecionados de forma aleatória e entrevistados por uma equipe treinada, utilizando computadores portáteis com acesso à internet para o acesso da plataforma online *Google.docs*, pois esta garante o anonimato do respondente e facilita a organização dos dados. O entrevistador entrará em contato com os alunos selecionados durante o horário de aula e consultará a disponibilidade deste, ele responderá o questionário quando lhe for conveniente ou mesmo se recusar a respondê-lo.

As necessidades em saúde mental dos alunos de graduação da UEM serão identificadas principalmente por meio das seguintes variáveis: curso, utilização do serviço de assistência ao estudante (setor atendimento psicológico), motivo que levou ao trancamento da matrícula, estressores ou dificuldades emocionais que interferem na vida ou contexto acadêmico, presença de crises emocionais, atendimento psicológico ou psiquiátrico, uso de medicação psiquiátrica/psicoativo, uso de substâncias químicas (bebida alcoólica, tabaco, remédios para o controle de dificuldades emocionais e drogas ilícitas). A análise destes dados promoverá suporte aos os setores administrativos da instituição para que possam adequar as políticas de assistência estudantil em saúde mental às necessidades específicas do alunado.

#### Referências

ANDIFES. **Perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das universidades federais brasileiras.** Brasília, DF, 2011. Disponível em: <<http://www.prace.ufop.br/novo/pdfs/publicacoes/Relatorio%20Nacional.pdf>>. Acesso em: 17 set. 2013.

BRASIL. Decreto-lei nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. **Presidência da República – Casa Civil – Subchefia para Assuntos Jurídicos,** Brasília, DF, 19 jul. 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm)>. Acesso em: 02 set. 2013.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Presidência da República – Casa Civil – Subchefia para Assuntos Jurídicos,** Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)>. Acesso em: 02 set. 2013.

DEJOURS, C. Por um novo conceito de saúde. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional,** Brasília, v.14, n. 54, p. 7 abr./maio/jun. 1986.

### III SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 de Novembro de 2013

MOSCHETA et al. **Perfil Socioeconômico e cultural dos alunos de graduação da Universidade Estadual de Maringá** (projeto de pesquisa). Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2012, 19 p.

OMS. Definição de Saúde. **Conferência Internacional de Saúde**, Nova Iorque, 19-22 jun. 1946, assinada em 22 de julho de 1946 pelos representantes de 61 Estados (Registros Oficiais da Organização Mundial de Saúde, n. 2, p. 100) e entrou em vigor em 7 de abril de 1948. Disponível em: <<http://www.who.int/about/definition/en/print.html>>. Acesso em: 02 set. 2013.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ. **Histórico**, Maringá, PR, [s.d.]. Disponível em: <[http://www.uem.br/index.php?Itemid=205&id=55&option=com\\_content&task=view](http://www.uem.br/index.php?Itemid=205&id=55&option=com_content&task=view)>. Acesso em: 23 set. 2013.